

rito ao lado de Figueiredo e do Sr Elmo Serejo

JORNAL DO BRASIL

Lamaison assume Governo do DF prometendo probidade, austeridade e moralidade

Brasília — O Coronel Aimé Lamaison assumiu ontem o Governo do Distrito Federal prometendo um Governo "austero, de moralidade administrativa e probidade", cujo fim principal "será o homem". Disse que completará a urbanização de Brasília, ampliará a rede educacional e hospitalar do Distrito Federal e dará prioridade às cidades satélites.

Pela manhã, assinou o termo de posse no Ministério da Justiça, diante do Ministro Petrônio Portella, e à tarde, em cerimônia no Palácio Buriti, recebeu o Governo do Sr Elmo Serejo Farias, na presença do Presidente da República.

NA CALÇADA

Ao término da solenidade de trasmisão do cargo, o novo Governador acompanhou até a calçada, para as despedidas, o General Figueiredo e o Sr Elmo Serejo Farias, mas não conseguiu voltar ao Salão Nobre para receber os cumprimentos. A pressão de cerca de 2 mil pessoas que queriam abraçá-lo obrigou o Cerimonial a improvisar cumprimentos na própria calçada dos jardins, sobre o tapete vermelho ali estendido, entre alas da guarda de honra do Corpo de Bombeiros.

A assinatura do termo de posse foi às 10h, no saguão do Ministério da Justiça, na presença do novo secretariado e de vários congressistas. Ao dar posse ao novo Governador, o Ministro da Justiça destacou a confiança do Governo federal no Coronel Lamaison, entregando-lhe a administração da Capital do país. "Uma cidade que não é só um conglomerado de palácios e de apartamentos, mas uma extraordinária afirmação da grandeza nacional".

Em resposta, o Governador recém-empossado disse que o brasiliense das áreas mais carentes será "o principal alvo de minhas preocupações". Acrescentou que terão prioridade os projetos para melhorar as condições de vida nos núcleos residenciais periféricos. A cerimônia de transmissão do cargo começou às 16h no Salão Nobre do Palácio Buriti, com a execução do hino *Brasília, Capital da Esperança*, pela banda da Polí-

cia Militar do Distrito Federal.

TRANSMISSÃO

Além do Presidente da República, estavam presentes os presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal Militar; o Vice-Presidente da República; 14 ministros de Estado; o Governador de Goiás; senadores e deputados; vários oficiais generais e cerca de 2 mil pessoas. Em seu discurso de despedida, o Sr Elmo Serejo Farias agradeceu o apoio recebido do Presidente Geisel e do Ministro Golbery do Couto e Silva, presente ao ato. Afimou que deixava o Governo "cercado do respeito da população, como que recebendo a grande recompensa pelos acertos e pelo amor que dedicamos ao Distrito Federal".

O novo Governador lembrou ter sido secretário de Segurança durante nove anos. "Pude conhecer tanto o lado bom como o mau da cidade; suas grandezas e misérias; defeitos e virtudes; o que ela exige com orgulho e aquilo que esconde entristecida; o idealismo de quem a constrói e a ação predatória dos que a multilam; aqueles que se dedicam a ela sem nada exigir e aqueles que dela tudo exigem, sem nada oferecer em troca. "Explicou que, como todo o seu secretariado, é "brasiliense por opção espontânea: Rendime ao feitiço cativante desta terra". Depois dos discursos, o Presidente Figueiredo cumpriu os familiares dos Srs Aimé Lamaison e Elmo Farias, antes de se retirar.

3º MAR 1979